

ÓBITOS CAUSADOS POR GRIPE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2015 A 2020 DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE.

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

TAHA; Thaís Cristina ¹, CASTILHO; Iasmin Agatelli ², FARIA; Ana Luiza Atoui ³

RESUMO

Entende-se como gripe a enfermidade infecciosa, virótica, contagiosa, e muitas vezes epidêmica, que se caracteriza por queda do estado geral, febre, congestionamento das vias respiratórias, cefaleia e dor de garganta. Esta patologia autolimitada, é diagnosticada de forma clínica e pode ser aliviada através de sintomáticos quando os sintomas são muito incômodos. O objetivo desse estudo é traçar o número de óbitos no Brasil devido a gripe em uma determinada faixa etária no período de 2015 a 2020, dando prioridade para a análise destes dados em conjunto, e assim subsidiar o planejamento da assistência desses indivíduos. Foi desenvolvido um estudo observacional de caráter analítico do tipo ecológico, a partir de dados disponíveis no site TABNET/DATASUS a respeito do perfil de pacientes que foram a óbito devido a gripe no período de 5 anos em todo o território brasileiro. Os dados coletados no site foram: idade (entre 50 e 79 anos), ano (2015 a 2020), escolaridade (1º, 2º e 3º grau completo) e número de óbitos, estes foram analisados no programa Microsoft Excel/Word 2019, apresentados em tabelas e analisados com estatística descritiva. Por se tratar de dados secundários de domínio público, o estudo não necessitou de apreciação do CEP. Nota-se que no decorrer do período de 2015 a 2020 foram notificados 716 casos de mortes por gripe no Brasil, sendo que 2015 foi o que obteve maior número de notificações e 2020 o menor. A faixa etária predominante está entre 70 e 79 anos com 1º grau completo, representando 53,8% dos casos. A menos prevalente está entre 50 e 59 anos com 3º grau completo, totalizando 3,57% dos casos. De forma geral, o número de casos no decorrer destes 5 anos declinou anualmente em todos os níveis de escolaridade e idade, representando uma queda de 27,7% do total de casos comparando-se a totalidade dos casos de 2015 para 2020. Diante desse cenário podemos estabelecer que o maior número de óbitos por gripe no Brasil está na maior faixa etária e menor nível de escolaridade, provavelmente devido ao déficit de conhecimento sobre a doença e sobre a vacinação, além da maior prevalência de comorbidades em pacientes mais idosos. Ao reconhecer esses parâmetros é de extrema importância para os Órgãos de Saúde Pública fomentem campanhas e políticas públicas destinadas ao público alvo.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Escolaridade, Gripe, Idade, Óbitos.

¹ Universidade Brasil, thaistaha15@gmail.com

² Universidade Brasil, iasmim.castilho@hotmail.com

³ Universidade Brasil, aninhaatoui@gmail.com